

Guia de correção

EJA I – Blocos 1 e 2

Avaliação Diagnóstica em Rede - 2º Trimestre

Prezado(a) avaliador(a),

Este é o guia de correção do teste de escrita da EJA I Blocos 1 e 2/ADR 2º trimestre. O principal objetivo dessa avaliação é verificar os conhecimentos adquiridos e as dificuldades apresentadas pelos alunos. Por isso, os critérios elencados visam alcançar desde processos mais básicos até os menos simples. Destaca-se aqui a importância de que cada aluno tenha, em sala de aula, o suporte e a orientação necessários ao nível de aprendizagem em que se encontra. Ressaltamos que do ponto de vista linguístico, em todos os tipos de questão a escrita do estudante será avaliada nos 5 níveis de escrita abaixo:

NÍVEL	DESCRIÇÃO
ORTOGRÁFICO	Nesse nível, o estudante, além de compreender as relações entre fonema e grafema, escreve a palavra obedecendo aos princípios da ortografia. Exemplos: bateria, carnaval, pandeiro.
ALFABÉTICO	Nesse nível, o estudante compreende as relações entre fonema e grafema, embora, na escrita da palavra, ainda não obedeça totalmente aos princípios da ortografia. Exemplos: batria (bateria), relogo (relógio), leiti (leite), feiz (fez).
SILÁBICO-ALFABÉTICO	Nesse nível, a escrita do estudante inclui sílabas representadas por uma única letra e outras sílabas com mais de uma letra. Exemplos: batria, icov (escova), cadra (cadeira), reogo (relógio).
SILÁBICO	Nesse nível, a escrita do estudante passa a representar uma letra para cada sílaba. Exemplos: aeia (bateria), btra (bateria), loa (escova), kda (cadeira), eoo (relógio).
PRÉ-SILÁBICO	Nesse nível, a escrita do estudante não apresenta relação entre grafia (letra) e fonema (som). Exemplos: pbvayo (bateria), okpil (casa).

O primeiro passo da avaliação da escrita do estudante será a indicação da **situação de correção**.

QUESTÕES 1 a 3

SITUAÇÃO DE CORREÇÃO	
NORMAL	Sinalize essa situação de correção se a resposta do estudante estiver passível de ser corrigida, de acordo com os critérios deste guia.
EM BRANCO	Sinalize essa situação de correção se a questão estiver em branco, ou seja, se não houver nenhuma resposta.
ILEGÍVEL	Sinalize essa situação de correção se a resposta do estudante apresentar grafia incompreensível.
PRÉ-SILÁBICO	Sinalize essa situação de correção se a escrita apresentada pelo estudante encontra-se em nível pré-silábico. ATENÇÃO! Ao marcar pré-silábico, na situação de correção, não corrija os demais aspectos linguístico-textuais da questão avaliada.

Uma vez indicada a situação de correção, avalie a escrita do estudante conforme a descrição presente na grade de correção de **cada tipo de questão**.

ESCRITA DE PALAVRA DITADA E ESCRITA DE PALAVRA A PARTIR DE IMAGEM

EJA I BLOCO 1 — Nessa questão, o estudante precisa escrever a palavra ditada pelo professor. Só será aceita a escrita da **palavra exata**.

EJA I BLOCO 2 — Nessa questão, o estudante precisa nomear a imagem apresentada. Além do nome esperado (**palavra exata**), também serão aceitas outras nomeações atribuídas à imagem, ou seja, que pertençam ao mesmo **campo semântico**. Dessa forma, a primeira sinalização referente à resposta do estudante será a **relação da imagem** com a escrita produzida por ele:

RELAÇÃO COM A IMAGEM	
PALAVRA EXATA	Sinalize essa opção quando o estudante escrever exatamente a palavra solicitada, em conformidade com a imagem. Aqui, serão considerados, também, os regionalismos/variações dialetais.
CAMPO SEMÂNTICO	Sinalize essa opção quando o estudante escrever uma palavra dentro do campo semântico suscitado pela imagem. Atenção! Também receberá essa indicação a palavra que, no aspecto ortografia , receber o conceito E.

A palavra ditada no item, as imagens apresentadas no teste, a nomeação exata e as que se enquadram como campo semântico são:

EJA I
BLOCO 1
Palavra ditada: PROFISSÃO
Palavra exata: profissão

EJA I
BLOCO 2

Palavra exata: padeiro
Campo semântico: cozinheiro, trabalhador.

Uma vez registrada a **situação de correção**, proceda à avaliação da **ortografia** do estudante, enquadrando-a em um dos 5 (cinco) níveis a seguir:

ORTOGRAFIA	
A	O estudante escreveu a palavra corretamente, configurando uma escrita em nível ortográfico . Atenção! Caso a palavra escrita não coincida com a nomeação da imagem, somente será válida a resposta que possuir estreita relação com a figura apresentada, ou seja, que pertença ao mesmo campo semântico, como previsto neste Guia de Correção.
B	O estudante escreveu a palavra com desvios, configurando uma escrita em nível alfabético . Exemplo: baiãna(baiana).
C	O estudante escreveu a palavra com desvios, configurando uma escrita em nível silábico-alfabético . Exemplos: biana/baina/baian (baiana).
D	O estudante escreveu a palavra com desvios, configurando uma escrita em nível silábico . Nesse caso, a escrita apresentada compromete a leitura, não sendo possível sua compreensão sem conhecer a imagem. Contudo, a escrita produzida pelo estudante apresenta relação com a pauta sonora das letras que compõem a palavra. Exemplos: aiaa/biaa/aian (baiana).
E	O estudante produziu escrita em nível pré-silábico (apresentou letras aleatórias para representar a palavra, desenhos/garatujas) E/OU grafou outra palavra que não guarda estreita relação com a imagem (provavelmente reproduzida de memória).

Observações:

- No caso de repetição de palavras, considerar a que estiver grafada corretamente ou com menos desvios.
- Deve-se considerar a escrita da palavra fora do espaço destinado para sua escrita, mesmo que essa esteja no campo destinado à resposta de outra questão.
- Letra espelhada será contada como um tipo de desvio.
- Diminutivos, aumentativos e plurais, assim como variações dialetais e de gênero, serão aceitos, desde que estejam dicionarizados. Em caso de ocorrência, consultar o dicionário
- Não importa o padrão de letra utilizado pelo aluno (cursiva, forma ou mista).
- Acentuação gráfica NÃO será considerada para fins de avaliação nessa questão.
- A segmentação da escrita NÃO SERÁ AVALIADA nessa questão, desde que o aluno não tenha apresentado APENAS letras dispersas ao longo da página na tentativa de compor a palavra. Caso ocorra, deve ser analisado se a ocorrência configura uma escrita pré-silábica.

ESCRITA DE FRASE A PARTIR DE IMAGEM

Nessa questão, o estudante precisa escrever uma frase descrevendo a ação que se desenvolve na cena apresentada. Aqui, a escrita do estudante será avaliada em 2 (dois) aspectos distintos, com avaliações independentes, ou seja, o conceito atribuído a um aspecto não se reproduz, necessariamente, ao outro. As cenas apresentadas foram:

EJA I
BLOCO 1

Exemplos: O entregador sai com a bicicleta. O homem vai fazer uma entrega. O rapaz trabalha como entregador.

EJA I
BLOCO 2

Exemplos: A mulher trabalha na limpeza. A moça limpa a mesa da sala de aula. A funcionária da limpeza está trabalhando.

ASPECTO 1 – PLAUSIBILIDADE COM A IMAGEM	
A	O estudante escreveu uma frase (ou um texto) plausível em relação à cena. Atenção! (1) A avaliação desse aspecto não considera se a frase possui, ou não, desvios ortográficos, de segmentação ou qualquer outro de caráter linguístico. Observa-se, apenas , a coerência presente na descrição realizada. (2) Para atribuição do conceito “A”, podem ser consideradas plausíveis estruturas oracionais (com presença de verbo) ou frases nominais (que não exprimem ação ou algo semelhante, uma vez que não apresentam verbos), desde que se relacionem de modo coerente com a imagem.
B	O estudante escreveu uma frase (ou um texto) com pouca plausibilidade em relação à cena.
C	O estudante escreveu uma frase (ou um texto) incoerente em relação à cena, configurando fuga ao tema (provavelmente reproduzida de memória). Atenção! Enquadram-se, aqui, os casos nos quais o aluno escreveu apenas o nome de 1 (um) dos elementos que compõem a cena.
ASPECTO 2 – ORTOGRAFIA	
A	O estudante escreveu ortograficamente uma frase (ou um texto), RESPEITANDO os critérios de segmentação de palavras. Atenção! (1) A frase que não contiver verbo será avaliada, automaticamente, com o conceito D nesse aspecto, independentemente da avaliação atribuída no Aspecto 1. (2) Será considerada em nível ortográfico a frase que apresentar apenas 1 (um) tipo de desvio não recorrente, exceto de segmentação.
B	O estudante escreveu uma frase (ou um texto) com desvios, configurando uma escrita em nível alfabético .
C	O estudante escreveu uma frase (ou um texto) com desvios, configurando uma escrita em nível silábico-alfabético .
D	O estudante escreveu uma frase (ou um texto) com desvios, configurando uma escrita em nível silábico . Atenção! Também receberá esse conceito as frases nominais, ou seja, que não apresentam verbo (elencam um ou mais elementos da cena) OU uma frase cuja leitura está comprometida, mas que apresenta relação com a pauta sonora de palavras que nomeiam elementos da cena.

E O aluno apresenta escrita em nível **pré-silábico** (letras aleatórias e/ou desenhos/garatujas).

Observações:

- No caso de repetição de palavras/frases, considerar a que estiver grafada corretamente ou com menos desvios.
- Deve-se considerar a escrita da frase fora do espaço destinado para sua escrita, mesmo que essa esteja no campo destinado à resposta de outra questão.
- Letra espelhada será contada como um tipo de desvio.
- Diminutivos, aumentativos e plurais, assim como variações dialetais e de gênero, serão aceitos, desde que estejam dicionarizados. Em caso de dúvida, consultar o dicionário *Caldas Aulete*: <http://www.aulete.com.br/>.
- Não importa o padrão de letra utilizado pelo estudante (cursiva, forma ou mista).
- Acentuação gráfica, concordância verbal e direção da escrita (de cima para baixo, da esquerda para a direita e respeito às margens, desde que forme uma sequência frasal) NÃO serão observadas para fins de avaliação nessa questão.
- NÃO SERÁ AVALIADO o emprego de letra maiúscula em nenhuma das situações de uso previstas pela ortografia da Língua Portuguesa. Também NÃO serão penalizados desvios de concordância verbal e emprego equivocado (ou ausência) de pontuação na frase.

PRODUÇÃO DE TEXTO

A última questão apresentada no teste solicita ao estudante a produção de um texto narrativo baseada na situação motivadora pré-determinada. Nessa questão, a escrita do estudante será avaliada em 7 (sete) aspectos distintos, sendo que o conceito atribuído a cada um deles será independente, ou seja, não existe correlação que exija a atribuição de um mesmo conceito a todos, pois cada aspecto observa a escrita do estudante sob uma perspectiva específica. As situações propostas foram:

EJA I
BLOCO 1
CADA VEZ MAIS A MULHER ESTÁ PRESENTE NO MERCADO DE TRABALHO. NO ENTANTO, SUA JORNADA DE TRABALHO TAMBÉM É INTENSA EM CASA, MUITAS VEZES SENDO A ÚNICA RESPONSÁVEL PELO SUSTENTO DA FAMÍLIA E CUIDADO DOS FILHOS. ESCREVA UM TEXTO SOBRE A IMAGEM ACIMA, CONTANDO UM POUCO SOBRE O QUE VOCÊ 

EJA I
BLOCO 2
Considere que você esteja em um novo emprego e deseja escrever para um familiar contando essa novidade. Porém, você vai escrever à moda antiga, uma carta! Não esqueça de estruturar o seu texto como uma carta, escrevendo: local e data, destinatário, saudação, assunto da carta, despedida e a assinatura do remetente. 

Inicie a avaliação da escrita do estudante sinalizando a **situação de correção** na qual se encaixa sua resposta, sendo que, para essa questão, há 4 (quatro) situações previstas:

SITUAÇÃO DE CORREÇÃO	
NORMAL	Sinalize essa situação de correção se a resposta do estudante estiver passível de ser corrigida, de acordo com os critérios deste guia.
EM BRANCO/INSUFICIENTE	Sinalize essa situação de correção se a questão estiver em branco, ou seja, se não houver nenhuma resposta. Outra situação que torna o texto insuficiente é o texto com até 5 (cinco)

	linhas escritas, ou seja, não há produção textual.
ILEGÍVEL	Sinalize essa situação de correção se a resposta do estudante apresentar grafia incompreensível.
PRÉ-SILÁBICO	Sinalize essa situação de correção se a escrita apresentada pelo estudante encontra-se em nível pré-silábico.

Uma vez indicada a **situação de correção**, proceda à avaliação do estudante nos **aspectos linguístico-textuais** descritos a seguir:

ASPECTO 1 – ADEQUAÇÃO À PROPOSTA	
Esse aspecto avalia a coerência textual, ou seja, se o estudante compreende a proposta de produção textual, desenvolvendo o tema. A narrativa (ou relato) deve referir-se ao suporte motivador, sendo possível o aluno elaborar diversos contextos esse, desde que plausíveis.	
A	O estudante escreveu uma história coerente em relação à situação motivadora.
B	O estudante escreveu uma história com pouca plausibilidade em relação à situação motivadora. Isto é, o estudante desenvolve o tema de forma tangencial (faz uma abordagem parcial/superficial do tema).
C	O estudante escreveu um texto que não é coerente com a sequência de imagens/situação motivadora, ou seja, fuga ao tema (aborda algo completamente diferente do proposto).
ASPECTO 2 – TIPOLOGIA TEXTUAL	
Nesse aspecto, observa-se o domínio da estrutura textual narrativa, ou seja, a tipologia textual a partir da qual o aluno deve desenvolver o tema proposto. A tipologia textual refere-se à forma que o texto pode apresentar, visando responder à intenção comunicativa prevista. É possível o estudante apresentar sequências de outras tipologias também, desde que sejam empregadas como recurso narrativo.	
A	O estudante escreveu um texto que apresenta todos os elementos constitutivos de uma narrativa: narrador, lugar/espço, tempo, personagens praticando ação/ações (o aluno pode adotar um narrador-personagem) e enredo (situação inicial, situação central e desfecho).
B	O estudante escreveu um texto com ausência de 1 (um) ou mais elementos constitutivos de uma narrativa: narrador, lugar/espço, tempo, personagens praticando ação/ações (o estudante pode adotar um narrador-personagem) e enredo (situação inicial, situação central e desfecho).
C	O estudante apenas enumerou (descreveu) aspectos relativos a uma personagem e/ou fato(s).
D	O estudante escreveu um texto que não se configura como uma narrativa , ou seja, não atendeu à tipologia textual, elaborando outra estrutura textual. Exemplos: bilhete, receita, poema, lista etc.
ASPECTO 3 – USO DA PÁGINA²	
Esse aspecto avalia o domínio do estudante quanto ao uso adequado do espaço delimitado para sua escrita, seguindo as regras de uso da página, ou seja, respeitando as direções da escrita (de cima para baixo e da esquerda para a direita), as margens direita e esquerda, linha e sequência da escrita – mudança de linha.	
A	O estudante escreveu o texto usando o espaço delimitado para sua escrita de forma adequada , seguindo todas as regras de uso da página, ou seja, respeitando: as direções da escrita (de cima para baixo e da esquerda para a direita), as margens direita e esquerda, linha e sequência da escrita – mudança de linha.
B	O estudante escreveu o texto sem seguir, pelo menos, uma das regras de uso da página.
C	O estudante escreveu o texto sem seguir as regras de uso da página.
ASPECTO 4 – ORTOGRAFIA	
Esse aspecto avalia o domínio dos mecanismos linguísticos próprios da variedade brasileira da Língua Portuguesa por parte do estudante: ORTOGRAFIA. Observa-se, também, a estruturação morfo sintática do texto.	
A	O estudante escreveu o texto sem desvios, configurando uma escrita em nível ortográfico . Atenção! A presença de até 3 (três) desvios permitirá avaliar o texto dentro desse nível, desde que não apresente recorrência.
B	O estudante escreveu o texto com desvios, configurando uma escrita em nível alfabético .
C	O estudante escreveu o texto com desvios, configurando uma escrita em nível silábico-alfabético , sendo possível compreender a escrita sem maior cooperação.
D	O estudante escreveu o texto com desvios, configurando uma escrita em nível silábico , pois apresenta relação com a pauta sonora das letras que compõem a palavra.
ASPECTO 5 – PONTUAÇÃO	
Esse aspecto avalia o domínio dos sinais de pontuação, recurso linguístico empregado para atribuir expressividade ao que foi escrito (entonação e pausas, por exemplo). Nessa etapa de escolaridade, será avaliado o emprego dos seguintes sinais de pontuação: ponto final, exclamação, interrogação e travessão.	
A	O estudante pontuou adequadamente nas vezes em que utilizou os sinais de pontuação em seu texto. Atenção! A presença de 1 (um) desvio permitirá avaliar o texto dentro desse nível, desde que não apresente recorrência e o estudante tenha empregado 2 (dois) ou sinais de pontuação em seu texto.
B	O estudante pontuou inadequadamente na maioria das vezes em que utilizou os sinais de pontuação em seu texto.
C	O estudante utilizou apenas 1 (um) ponto para concluir o texto.

D	O estudante não fez uso de qualquer sinal de pontuação.
ASPECTO 6 – COESÃO	
Esse aspecto avalia a coesão textual, que é o domínio dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da narrativa, ou seja, a conexão, ligação e harmonia entre os elementos linguísticos de um texto (a transição de ideias entre as frases e os parágrafos). Nessa etapa de escolaridade, não se espera o domínio de estruturas complexas previstas para domínio em etapas subsequentes, mas o conhecimento do estudante sobre a necessidade de interligar as partes do seu texto de forma linear, do ponto de vista linguístico.	
A	O estudante produziu texto articulando as ideias por meio do uso de conexões, substituições e/ou marcas linguísticas. Atenção! A presença de até 1 (um) desvio permitirá avaliar o texto dentro desse nível, desde que não apresente recorrência e tenha feito uso do(s) elemento(s) coesivo(s) mais de 1 (uma) vez.
B	O estudante produziu texto articulando as ideias com algumas falhas no uso dos conectivos.
C	O estudante produziu texto com muitas falhas no uso dos conectivos, em relação ao texto como um todo, comprometendo a compreensão de sua escrita.
D	O estudante produziu texto sem articulação entre suas partes, configurando uma de lista de palavras e/ou frases soltas.
ASPECTO 7 – SEGMENTAÇÃO	
Esse aspecto avalia a compreensão do estudante sobre o reconhecimento do alinhamento da escrita, bem como a unidade palavra em frases. Para essa correção, o parâmetro avaliativo serão os desvios de hipossegmentação e hipersegmentação.	
A	O estudante segmentou adequadamente todas as palavras do texto.
B	O estudante apresentou poucos desvios de segmentação em relação ao texto como um todo.
C	O estudante apresentou desvios de segmentação ao longo de todo o texto.

Observações:

No Aspecto 4, Ortografia, observe que:

- no caso de repetição de palavras, considerar a que estiver grafada corretamente ou com menos desvios;
- será aceito o texto (ou fragmento do texto) que for escrito fora do espaço delimitado para sua composição;
- diminutivos, aumentativos e plurais, assim como variações de gênero, serão aceitos, desde que estejam dicionarizados (em caso de ocorrência, consultar o dicionário *Caldas Aulete*: <http://www.aulete.com.br/>);
- letra espelhada será contada como um tipo de desvio;
- não importa o padrão de letra utilizado pelo aluno (cursiva, forma ou mista);
- acentuação gráfica e o emprego/ausência de letra maiúscula NÃO serão considerados para fins de avaliação nessa questão, embora a evolutiva sobre esses aspectos deva ser dada ao aluno que demonstrou já ter adquirido o conhecimento dos aspectos mais elementares.
- concordância verbal NÃO será observada para fins dessa avaliação, embora a devolutiva sobre esses aspectos deva ser dada ao aluno que demonstrou já ter adquirido o conhecimento dos aspectos mais elementares.
- Segmentação será avaliada apenas no Aspecto 7.

Para a correção do Aspecto 7, Segmentação, observe se o texto do estudante apresenta desvios de hipossegmentação e hipersegmentação, assim definidos:

- *hipossegmentação* – ocorre quando o alfabetizando junta uma palavra na outra em uma frase ou texto;
- *hipersegmentação* – ocorre quando o alfabetizando separa letra ou sílaba de uma mesma palavra.